

# Um Breve Estudo da Maçonaria na França

*A presente pesquisa foi publicada pelo Irmão Claude Harrison Harris em 1988.*

## UM BREVE ESTUDO DA MAÇONARIA NA FRANÇA

*Tradução: Luiz Felipe Rosenzweig Ferreria*

As Grandes Lojas Americanas por mais de um século tem sido perguntadas se a Maçonaria francesa é regular ou não. Deve-se salientar que até 1849 o Grande Oriente da França não continha nenhuma doutrina sobre a crença em Deus, seguindo o ponto de vista não-sectária expresso pela Constituição de Anderson. No entanto, o Grande Oriente da França foi reconhecido por quase todas as Grandes Lojas do mundo nesse época.

Em 1849, o Grande Oriente da França declarou que “a Maçonaria tem entre seus princípios a existência da Divindade e a imortalidade da alma”, firmando o seu reconhecimento maçônico internacional, porém, com a abolição do cargo de Grão-Mestre, e substituído por um Conselho Governamental em 1871, o Grande Oriente novamente se distanciou das tradições maçônicas.

A maior e mais importante mudança em sua Constituição ocorreu em 1877, quando declarou que a base da Maçonaria era a “absoluta liberdade de consciência e a solidariedade da humanidade”. Todos os rituais foram alterados para omitir a referência a Deus e em três anos a presença da Bíblia tornou-se opcional dentro das Lojas. A Grande Lojas da Inglaterra cortou relações com o Grande Oriente como o fez as Grandes Lojas americanas, que ainda não haviam feito isso. Isso dividiu o Grande Oriente o que resultou no surgimento da Grande Loja da França.

Historicamente, não se pode comprovar que era um requisito a crença religiosa no período Pré-Grande Loja. O que se sabe é que nenhum desses requisitos estava nas Constituições de 1723 até que foi inserido na Constituição da recém-formada Grande Loja Unida da Inglaterra. A Bíblia não havia sido inserida no ritual até 1760 e seu status não havia sido claramente definido, sendo chamada como parte do material ou como uma das Grandes Luzes a serem apresentadas em Loja.

Com esta evidência histórica, o Grande Oriente ainda mantém sua decisão de 1877, introduzida pelo Irmão Frederick Desmonds, um pastor protestante francês, não por conta da inclinação ateuista mas para confrontar a alegação da Igreja Católica de que a Maçonaria estava dando uma de religião para “usurpando as funções da Igreja”.

Com a fundação da Grande Loja Nacional Francesa em 5 de novembro de 1913, podem colocar essa incerteza de lado, como sem dúvida esta Grande Loja segue no estrito sentido todos os Landmarks da Maçonaria.

Não é minha intenção dar um esboço completo da Maçonaria francesa. Em vez disso, vou apresentar um relato cronológico claro e preciso de como lidar com a desinformação da maçonaria francesa. Isso vai ajudar a simplificar o crescimento muito complicado da Maçonaria em um país com rebeliões, condenações religiosas e turbulência governamentais.

## Cronologia

**1649** Henriqueta da França, filha de Henrique IV, após a decapitação de Charles I da Inglaterra, refugia-se em Saint-Germain-en-Laye, França, seguida por nobres Escoceses e Irlandeses, alguns desses maçons.

**1689** Jaime Stuart II, após sua derrota em Limerick, refugia-se na França, no Castelo de Saint-Germain-en-Laye, surgem Lojas Jacobinas (maçonaria católica).

**1710** Nascimento de Martinez de Pasqually em Grenoble.

**1717** Fundação da Grande Loja de Londres (maçonaria protestante) que apoia as primeiras Lojas especulativas na França.

**1723** Publicação das Constituições de Anderson.

**1725** A Grande Loja de Londres torna-se Grande Loja da Inglaterra.

**1726** Data de entrada da Maçonaria na França. Fundação de uma Loja em Paris pelo Lord Derwentwater (Louis d'Argent).

**1731** Iniciação do Duque de Lorraine, futuro imperador da Áustria, em La Haye..

**1735** Instalação, em Paris, no Hotel de Bussy, da Loja d'Aubigny com o apoio do Duke de Richmond (maçonaria protestante).

**1736** Lojas no território francês fazem o pedido de criação de uma Grande Loja Provincial.

**1736** Charles Radcliffe, Conde de Derwentwater, torna-se da Grande Loja Inglesa da França.

**1736** Fundação da Grande Loja de Saint-Jean de Edimbourg.

**1738** Segunda edição das Constituições de Anderson.

**1738** Condenação da Maçonaria pelo Papa Clemente XII.

**1741** O Barão de Hund foi iniciado na Maçonaria Templária Alemã.

**1743** O Conde de Clermont, Louis de Bourbon-Conde, neto de Luis XIV, tornou-se Grão-Mestre da Grande Loja Inglesa da França (1745 – 1771).

**1750** J. B. Willermoz é iniciado na Maçonaria em Lyon.

**1751** Outra condenação da Maçonaria, agora pelo Papa Bento XIV.

**1756** A Grande Loja dos Ingleses da França revê seu estatuto e remove o termo "Ingleses" do nome.

**1758** A Grande Loja da França torna-se independente da Inglaterra.

**1758** Estabelecimento em Paris, por Pirlet, do Conselho Imperial do Oriente e Ocidente (Cavaleiros do Leste).

**1761** Entrega da Carta Constitutiva de Etienne Morin para a instituição de 25 altos graus na América.

**1763** Ressurgimento do Rito Templário (Estrita Observância) pelo Barão de Hund.

**1767** A Grande Loja torna-se restrita pelo Governo Francês.

**1771** Louis-Claude de Saint-Martin é iniciado na Maçonaria por Martinez de Pasqually.

**1771** O Duque de Chartres assume como Grão-Mestre da Grande Loja da França

**1772** Ocorre a Fusão do Conselho Imperial do Oriente e Ocidente com o Soberano Conselho e a Grande Loja Francesa.

**1772** A Grande Loja Nacional do Oriente de Paris se proclama Grande Oriente da França.

**1776** Acordo entre as Lojas Escocêsas e o Grande Oriente da França. Algumas Lojas permaneceram fiés à velha Grande Loja da França que agora é chamada de Grande Loja de Clermont.

**1778** Iniciação de Voltaire na Loja das Nove Irmãs em París.

**1782** Convenção da Estrita Observância em Wilhemsbad, de suma importância para o Rito Escocês Retificado.

**1784** Morte do Conde de Saint-Germain em Gottrop.

**1786** Elaboração em Berlin da Grande Constituição para regulação dos 33 Graus do Rito Escocês, atribuída à Frederico II da Prússia.

**1786** Adoção pelo Grande Oriente da França do Rito Francês (ou Moderno) em 7 Graus.

**1786** A Real Ordem da Escócia emite carta a um Capítulo em Rouen, França

**1789** Início da Revolução Francesa, encerrada em 1797.

**1799** Pelo tratado assinado em 21 de maio o Grande Oriente tomou a autoridade sobre a antiga Grande Loja da França (nessa época Grande Loja de Clermont).

**1801** Fundação em Charleston do Primeiro Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito.

**1804** O Conde de Grasse-Tily funda em Paris o Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito da França.

**1804** Criação da Grande Loja da Escócia usando o Rito Escocês Antigo e Aceito.

**1804** Tratado entre o Supremo Conselho do REAA da França e o Grande Oriente Francês de divisão entre os Graus Simbólicos e Graus Superiores.

**1805** O Grande Oriente absorve o Supremo Conselho e cria uma Grande Diretoria dos Ritos. O Supremo Conselho somente ganharia independência entre 1814 e 1815.

**1815** O Rito de Misrain entra no Grande Oriente.

**1815** A Crença em Deus é escrita nas Constituições Inglesas.

**1821** O Supremo Conselho organiza o Rito. Formação da Grande Loja Central da França praticando o Rito Escocês Antigo e Aceito.

**1823** A Real Ordem da Escócia une-se ao Grande Oriente.

**1838** O Rito de Memphis surge na França.

**1849** O Grande Oriente da França é reorganizado declarando que “a Maçonaria tem para os seus princípios a existência da Divindade e imortalidade da alma”. Antes disso, por influência da Constituição de Anderson a Maçonaria francesa não expunha nenhuma doutrina religiosa.

**1851** Napoleão assume como Imperador e o Príncipe Lusien Murat é eleito Grão-Mestre do Grande Oriente da França

**1853** Formação de uma sociedade civil: o Grande Oriente estabelece sua sede na Rua Cadet, em Paris.

**1854** Murat revisa a Constituição do Grande Oriente tornando-o totalmente subserviente a ele e ao governo

**1855** Murat convida todo o mundo maçônico para um Congresso em Paris. Seis das noventa Grandes Lojas existentes na época participaram, a Grande Loja da Virgínia entre estas.

**1861** O Grande Oriente recusa a eleição de Murat. O Príncipe Murat suspende reuniões de Lojas em Paris e expulsa membros.

**1862** O Imperador Napoleão emitiu um decreto de que o Grão-Mestre, com mandato de 3 anos, será nomeado por ele, e nomeia o Marechal Magnan para o posto. Os 33 Graus de Magnan foram conferidos em um único dia.

**1862** Hostilidades entre o Marechal Magnan e o Supremo Conselho, que não aceitava a subordinação ao Grande Oriente.

**1862** O Rito de Memphis foi incorporado no Grande Oriente.

**1865** Morte do Marechal Magnan, sucedido pelo General Mellinet.

**1865** Convenção Internacional em Lausanne reúne todos os Supremos Conselhos

**1869** O Grande Oriente resolve que cor, raça ou religião deve desqualificar o candidato. Esta decisão perturba as relações com as Grandes Lojas Americanas, algumas destas rompem as relações.

**1877** O Grande Oriente da França modifica (sob orientação de Frederic Desmons) o primeiro artigo de sua Constituição: "Para a Glória do Grande Arquiteto do Universo" em substituição a "uma crença em Deus e na imortalidade" em virtude da busca pela liberdade absoluta de consciência e solidariedade humana.

**1877** Todas as Potências Maçônicas Regulares rompem com o Grande Oriente da França.

**1880** Criação da Grande Loja Simbólica Escocesa, apoiada pelo Supremo Conselho.

**1884** Encíclica *Humanum Genus* do Papa Leão XIII.

**1894** Início da Grande Loja da França por orientação do Supremo Conselho da França.

**1894** Estabelecimento da Obediência Mista: O Direito Humano.

**1895** Formação da Grande Loja da França.

**1901** Fundação da primeira Loja de Adoção para mulheres pela Grande Loja da França.

**1904** O Supremo Conselho expressa a sua não interferência nas Lojas Simbólicas.

**1913** Duas Lojas do Grande Oriente da França criam uma autonomia. Sob a influência de Eduardo de Ribaucourt, esta obediência leva o nome de Grande Loja Nacional Independente e Regular para a França e Colônias Francesas. A Grande Loja da Inglaterra reconhece imediatamente esse novo corpo, sendo seguido pelas Grandes Lojas Americanas.

**1922** O Partido Comunista Francês restringe seus membros de participar da Maçonaria.

**1940** O Governo de Vichy acaba com todas as sociedades secretas.

**1944** A Maçonaria volta à França.

**1945** Primeira Assembleia Geral da União Maçônica Feminina da França.

**1948** A Grande Loja Nacional Independente e Regular para a França assume o título de Grande Loja da França.

**1952** A União Maçônica Feminina da França assume o título de Grande Loja Feminina da França.

**1953** A Grande Loja da França exige a presença da Bíblia no altar em todas as Lojas.

**1954** Constituição da Convenção de Luxemburgo através da reunião de 5 Grandes Lojas Regulares.

**1956** A Grande Loja da França adere à Convenção de Luxemburgo e propõe a união de todas as Grandes Lojas Francesas.

**1958** A Grande Loja da França propõe ao Grande Oriente da França e a Grande Loja Nacional da França para se reunir sob o nome de Grande Conselho Nacional.

**1959** A Grande Loja da França para relações com o Grande Oriente em virtude da não aceitação anterior da Constituição de Anderson.

**1964** Divisão na Grande Loja da França: alguns Irmãos eram reconhecidos pela Grande Loja Nacional Francesa.

**1964** A Grande Loja da França reestabelece relações com o Grande Oriente da França.

**1965** Criado o Supremo Conselho da França, composto de Irmãos da Grande Loja Nacional Francesa (este Supremo Conselho foi imediatamente reconhecido).

**1974** Fim do conflito histórico com a Igreja Católica e a Maçonaria pela emissão do texto chamado de Documento Seper em nome do Cardeal Seper que anulava as condenações dos Papas Clemente XII em 1738 e Bento XIV em 1751.

<http://york.blog.br/um-breve-estudo-da-maconaria-na-franca/>